

VIVÊNCIA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE MORRO ALTO – MAQUINÉ/RS: MANIFESTAÇÃO DE RESISTÊNCIA E FORTALECIMENTO CULTURAL

Carmen Lúcia Rodrigues Dorneles; Lair Medeiros de Araújo; João Alcântara de Meireles; Lisiane Gonçalves Brolese; Gustavo Ayres

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido a partir das vivências proporcionadas pela Disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Graduação Tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural (PLAGEDER), na modalidade de ensino a distância. O estágio supervisionado está sendo realizado na Comunidade Quilombola de Morro Alto, localizada no município de Maquiné, Rio Grande do Sul. O objetivo deste relato é contribuir no registro e divulgação da história desta comunidade quilombola, apreendida a partir das vivências de resistência cultural experimentadas no período de estágio. Um momento vivenciado que demonstra esta forma de resistência foi a inauguração da sede da Associação Comunitária Rosa Osório Marques. A associação comunitária representa a organização da comunidade enquanto grupo social, sua luta pelo reconhecimento e a regularização fundiária de seu território e pela reivindicação e a execução do projeto de medidas compensatórias à comunidade pela duplicação da BR101. Nesta tarde de comemorações, além do pronunciamento de diversos representantes de organizações estatais e civis regionais, houve a apresentação de dança do grupo Maçambique de Morro Alto, provavelmente o momento mais esperado do dia. Esta dança, segundo os relatos, é uma homenagem a Nossa Senhora do Rosário, padroeira dos afrodescendentes, o que justifica as vestes dos dançarinos serem brancas com listras azuis e vermelhas. A manifestação cultural e religiosa, juntamente com diversas outras iniciativas de resgate, valorização e promoção da cultura afrodescendente, mostra a capacidade e avontade deste povo de manter vivas suas raízes culturais.

Palavras-chave: comunidade tradicional, atores sociais, organização social, cultura afro - brasileira desenvolvimento rural.